

O Ponto Final

notas do reino sobre o discipulado de nações



Nota aos leitores:

Ao longo dos anos, busquei vigorosamente identificar princípios definitivos que fazem parte de uma ampla gama de questões sociais, econômicas e relacionais. Para se qualificarem, eles precisavam ser verdadeiros para todas as gerações, grupos étnicos, esferas de governo e áreas da vida. Eu estabeleci uma lista de DOZE PRINCÍPIOS MESTRES. Eu planejo me concentrar em um tópico a cada mês do próximo ano, pois acredito que eles são relevantes em nosso caos e incertezas atuais.

Princípio 1: Transcendência

Por Dennis Peacocke

O primeiro dos nossos **Doze Princípios Mestres** é *Transcendência*, ou “assuntos definitivos”. Este princípio exige, de forma abrangente, que qualquer atividade na qual estejamos seriamente investindo a vida deve ser cuidadosamente capaz de responder às seguintes perguntas:

- Quais são os valores, resultados e investimentos estratégicos finais e mais importantes relacionados a esse projeto?
- O que estamos fazendo exatamente, e por quê?
- Como estamos fazendo e quem precisa estar envolvido conosco?
- Onde isso se encaixa em meus compromissos definitivos com Deus e com os outros e em meu destino e dons?

A transcendência trata de questões fundamentais, prioridades e planejamento estratégico. Nos comprometermos a operar consistentemente segundo esse princípio requer coragem, honestidade e trabalho árduo.

Tragicamente, poucas pessoas vivem de acordo com esse princípio essencial. Na verdade, a maioria raramente ouviu falar disso, muito menos foi treinada para pensar ou viver dessa maneira. Ele exige que “contemos nossos dias” (Salmos 90:12) e acreditemos que nossas vidas merecem escrutínio tão exigente.

Este princípio ajuda a identificar os verdadeiros líderes mundiais e mensura a verdade e a lógica de qualquer sistema ou política proposta ou atualmente em vigor. Concluir quais coisas são transcendentais também é essencial em termos de processo estratégico. Até que saibamos o que devemos ou não devemos fazer, as prioridades não podem se desenvolver com sabedoria. Este princípio nos diz por onde começar, se alcançamos nosso objetivo transcendente ou missão, e determina a conclusão, fazendo-nos parar onde precisamos parar. Isso nos mantém priorizando o que é mais importante e nos ajuda a nos reorientar quando nos perdemos no processo. Tarefas planejadas têm um começo e um fim e, com sorte, evitam que persigamos coisas desnecessárias.

Existem inúmeros exemplos de pensamento transcendente em nosso mundo. Espiritualmente, quando Jesus foi solicitado a identificar a lei mais importante (transcendente) nas Escrituras (Mateus 22:36-40), Ele rapidamente deu Deuteronômio 6:4-9 e Levítico 19:18 como Sua resposta. Quando se tratava de obter bênçãos, Ele nos instruiu a “buscar primeiro o Reino de Deus” (Mateus 6:33).



As constituições nacionais são a lei transcendente de uma nação apoiada por um tribunal superior, a saber, a Suprema Corte. O Juramento de Hipócrates é a lei transcendente guardada por profissionais da medicina, e o Código de Conduta é o guia de ética e a diretiva adotada pelos militares dos EUA. A pena na esfera criminal que está além de todas as outras é aquela relativa ao homicídio em primeiro grau ou qualquer outra “sentença de morte” que prive intencionalmente outras pessoas de suas vidas. A ciência tem princípios fundamentais em suas muitas disciplinas – gravidade, eletromagnetismo e termodinâmica, para citar alguns. A primeira fonte de gerenciamento de matéria na ordem criada foi a luz (Gênesis 1:3) e é a base de várias outras medidas. A lista continua, todas apontando para a realidade de que o princípio de definir transcendência em qualquer conjunto de pensamentos ou ações determina, limita e interpreta valores. As questões definitivas, uma vez confirmadas, unificam atividades

coletivas.

O reconhecimento da realidade da transcendência começa com o debate sobre quais deveriam ser esses “definitivos”. Até este ponto, o conhecimento e a sabedoria se tornam a água na qual o navio deve navegar. Os exemplos de desastres, caos e perdas são virtualmente ilimitados quando olhamos para as nações, organizações e pessoas que foram destruídas porque interpretaram ou aplicaram erroneamente uma lei, princípio ou sequência final. Na verdade, os maiores líderes são aqueles que avaliam corretamente as grandes questões de valor, prioridade e sequência e as disseminam para aqueles que podem, por sua vez, recrutar e alistar outros. Um dos meus versículos favoritos das Escrituras, Provérbios 1:7, avalia com precisão o que é transcendente: “O temor do Senhor é o princípio do conhecimento”. E este é...

o ponto final!

Perguntas para reflexão e discussão:

1. Usando no máximo duas frases, descreva por que o conceito de transcendência é tão importante.
2. Em relação à sua família, cite duas qualidades de caráter que pertencem à sua “escala de valores importantes no caráter familiar”.
3. Você regularmente resolve problemas tentando primeiro identificar as questões de transcendência relacionadas a eles?